

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

A TEORIA PIAGETIANA NA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS¹

THE PIAGETIAN THEORY IN THE BRAZILIAN PRODUCTION OF SCIENTIFIC ARTICLES

Karine Medina², Liliane Steffen Wagner³, Moisés Luiz Tuzzin⁴, Simoni Antunes Fernandes⁵

¹ Pesquisa desenvolvida durante o Estágio Básico em Psicologia II, no Laboratório de Psicologia Genética da UNIJUI.

² Aluna do curso de Graduação em Psicologia da UNIJUI, karine.medina@outlook.com

³ Aluna do curso de Graduação em Psicologia da UNIJUI, lilianeswagner@gmail.com

⁴ Aluno do curso de Graduação em Psicologia da UNIJUI, moisestuzzin@hotmail.com

⁵ Professora do curso de Graduação em Psicologia da UNIJUI, simoni.fernandes@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

Uma análise bibliométrica consiste em analisar, a partir de métodos estatísticos, uma produção científica. Esse tipo de análise nos fornece elementos importantes para compreendermos como um assunto específico ou autor tem sido estudado pela comunidade científica.

É nesse sentido que durante nossos estudos derivados do estágio básico em psicologia, realizados no Laboratório de Psicologia Genética da UNIJUI, surgiu a necessidade de observarmos como Piaget e seus pressupostos vêm sendo trabalhados nos últimos anos.

Tendo em vista a abrangência de sua obra no estudo da gênese do conhecimento iniciados há mais de cinquenta anos, tal como dos avanços na área da psicologia cognitiva, questionamos a relevância de suas pesquisas frente as atuais problemáticas referentes ao desenvolvimento cognitivo. Será que os pesquisadores continuam a contar com Jean Piaget como referência em suas pesquisas?

Para tanto, foram determinados alguns passos para que essa revisão ocorra de maneira bem estruturada. Na presente pesquisa foram realizadas as seguintes etapas com base nas observações de Chueke e Amatucci (2015):

Tabela 1. Passos para análise bibliométrica (adaptado)

1. Escolha das bases de dados
2. Determinação dos termos de busca
3. Definição de um filtro de pesquisa
4. Sistematização dos dados
5. Análise dos dados obtidos
6. Elaboração do resumo expandido

Fonte: CHUEKE, Gabriel V.; AMATUCCI, Marcos. **O que é bibliometria?** Uma introdução ao Fórum. Internext, Brasil, v. 10, n. 2, p.1-5, set. 2015. ISSN 1980-4865. Disponível em:

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

<internext.espm.br/index.php/internext/article/view/330>. Acesso em: 23 nov. 2018.

Além disso, a extensão dos dados fornecidos por esse tipo de pesquisa nos sugere que apenas analisá-la do ponto de vista quantitativo nos faria perder elementos importantes sobre os dados encontrados, além de torná-la massiva e pouco conclusiva. Por isso, na medida do possível, buscamos analisar também os motivos que tornaram determinado assunto expressivo dentro da gama de conceitos fornecidos pela teoria.

METODOLOGIA

No intuito de garantir maior coerência e fidedignidade aos resultados optou-se por limitar as bases que realizam a indexação das revistas acadêmicas e seus artigos. Por se tratar de um trabalho experimental, foi escolhida apenas a Scielo (Scientific Electronic Library Online) pela sua qualidade e por ser referência na área.

Assim, foram definidos alguns termos de busca como: “provas piagetianas”, “construtivismo”, “método clínico”, “psicologia genética”, “desenvolvimento cognitivo”, “educação” e “psicologia” sempre associados com o termo “piaget” para evitar ambiguidades tendo em vista que alguns termos não são próprios da teoria piagetiana.

Quanto a coleta de dados, esta foi realizada a partir da definição de um filtro de pesquisa dentro da base de dados escolhida:

País	Brasil
Idioma	Português
Ano de publicação	1997-2017
Tipo	Artigos
Áreas	Diversas

Optou-se por não limitar as áreas do conhecimento pois, tanto a teoria de Piaget, quanto a psicologia, são vastas e muito comuns de serem trabalhadas em outros campos de estudo. Por fim, foi realizado o download dos dados dos artigos (autores, títulos, palavras-chave, áreas, etc) e posterior sistematização junto ao Excel para criação das tabelas e análise de seus respectivos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após aplicação do filtro de pesquisa, termos de busca e organização dos dados, compõem esta análise 125 artigos da base de dados Scielo. Os artigos que tem por base bibliográfica a teoria piagetiana são expressivos em seus temas e implicações. É por esse motivo que optamos por apresentar os temas mais frequentes a partir de três momentos.

Num primeiro momento, apresentaremos como o juízo moral, tema mais frequente entre os avaliados, sugere que a obra de Piaget permanece muito presente quando o assunto é a interação social entre crianças. Seguiremos então para as comparações teóricas mais comuns para, por fim, indicar as áreas do conhecimento que mais se aproveitam da teoria.

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

1. A Moralidade em questão

Foi possível notar que cerca de 36% dos artigos tem como tema principal o jogo, a moralidade e/ou a interação social. Na tabela 3, podemos observar alguns desses dados:

Tabela 3. O Juízo Moral, a Socialização e o Jogo	
Nº de Artigos Analisados	45
Temática	Assuntos Frequentes
Juízo Moral	Tomada de consciência
	Confrontações teóricas
	Regras, justiça e valores
Interação Social	Processo de socialização
	Cooperação/Trabalho em grupo
Jogo	Plataformas virtuais de aprendizagem
	Jogos eletrônicos

As três temáticas foram aqui reunidas porque estas aparecem não só relacionadas entre os artigos pesquisados, como também na própria teoria piagetiana. Podemos constantemente encontrar publicações acerca do assunto relacionado aos primeiros anos de escolarização. Para Mizukami (1986), a educação pode ser considerada como um processo de socialização na medida em que cria a possibilidade de cooperação.

Nesse período, por já conseguir considerar outros pontos de vista, a criança inicia sua inserção na sociedade. No contato com as outras crianças, ela vai construindo um modelo de moral e normas baseados na cooperação mútua, levando em conta os efeitos que alguma decisão ou norma pode gerar aos outros.

Tal posição frente ao outro permite a ela também se inserir nas regras comuns a todos. A essa nova forma de organização mental Piaget (1977) denominou de Juízo Moral. Assim, para o autor, a criança passaria por uma série de estágios: da anomia, conduta egocêntrica frente às regras; heteronomia, conduta coercitiva; até a autonomia, com a capacidade de refletir e negociar as regras propostas, podendo inclusive modificá-las de forma que se tornem mais justas ou agradáveis às pessoas a que se aplicam.

2. Comparações Teóricas

Ainda que componham somente 16% da amostra, as comparações teóricas nos demonstram que a obra de Piaget permanece constantemente sendo revisitada. A tabela 4 nos indica os teóricos, suas teorias e como elas costumam ser confrontadas com as ideias de nosso autor.

Tabela 4. Comparações mais comuns	
Nº de Artigos Analisados	20
Temática	Assuntos Frequentes

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

Tabela 4. Comparações mais comuns

Autores	Lev Vygotsky	Aproximações/Divergências teóricas
	Henri Wallon	
Teorias	Psicanálise	Linguagem
	Filosofia	Juízo moral
	Linguística	Desenvolvimento Infantil

Elementos como a afetividade e o social são considerados, pelos críticos, como temas negligenciados na teoria piagetiana. Ainda que Piaget defina a inteligência e a afetividade como indissociáveis e constituintes de toda conduta humana, o autor pouco desenvolve esses dois pontos em sua obra, dedicando-se a explicar a lógica do processo de construção de conhecimento.

É nesse contexto que vemos autores como Vygotsky, com seu sujeito sócio histórico, e Wallon como precursor da importância da afetividade no desenvolvimento cognitivo e suas implicações na educação, serem usados como complementos nas discussões acerca do desenvolvimento infantil.

3. Áreas do Conhecimento

Apesar de encontrarmos seus artigos majoritariamente na psicologia, e não por acaso, considerando que era um dos termos de busca, a teoria piagetiana se mostra presente também em outras áreas. É possível observar na Tabela 5, uma presença marcante da psicologia genética como referencial teórico em artigos que versam sobre a gênese do número na criança e, ainda, sobre o atomismo e a lógica operatória.

Tabela 5. Áreas do Conhecimento

Nº de Artigos Analisados	18
Temática	Assuntos Frequentes
Gênese do Número	Propostas didáticas
	Ciências Naturais: Física e Química (Atomismo)
	Matemática

Entre os artigos analisados, a sua maioria nos remete a uma única temática: a educação. Ainda que não tenha se preocupado em elaborar um modelo pedagógico a partir de sua teoria, Piaget sempre tornou evidente suas opiniões acerca da escola e seus métodos nada convencionais. Crítico da abordagem behaviorista, tão presente dentro das instituições, propôs que a escola deveria ensinar seus alunos a observar, possibilitando o desenvolvimento de sua curiosidade investigativa e ainda, sua autonomia intelectual.

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

Conquistar por si mesmo um certo saber, com a realização de pesquisas livres, e por meio de um esforço espontâneo, levará a retê-lo muito mais; isso possibilitará sobretudo ao aluno a aquisição de um método que lhe será útil por toda a vida e aumentará permanentemente a sua curiosidade, sem o risco de estancá-la. (PIAGET, 1980, p. 54)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados apresentados, a vastidão de sua obra, já descrita anteriormente, nos leva a crer que sua teoria permanece viva entre os pesquisadores interessados em compreender tanto a gênese do conhecimento, quanto o pensamento das crianças. A diversidade dos assuntos que Piaget se dedicou a trabalhar, nos permitiu compreender que suas contribuições continuam a ser consideradas em várias outras áreas, muito além da psicologia.

Por fim, faz-se necessário pontuar que os números de artigos analisados, durante a divisão dos temas frequentes, não fecham um total de 100%. Isso se deve ao fato de que alguns artigos podem ter sido introduzidos no cálculo de mais de uma das temáticas propostas, não só por conta de seu tema não se limitar a um único assunto, como também porque podem não ter se encaixado em nenhuma das temáticas apresentadas.

Palavras-chave: análise bibliométrica; psicologia genética; produção acadêmica.

Keywords: bibliometric analysis; genetic psychology; academic production.

REFERÊNCIAS

MIZUKAMI, Maria. **Ensino:** as abordagens do processo. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

PIAGET, Jean. **O julgamento moral na criança.** São Paulo: Mestre Jou, 1977.

PIAGET, Jean. **Para onde vai a Educação?.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.